O ESTADO DE S.PAULO
Publicado em 17/02/2024 - 06:00

Principal opositor russo morre na prisão e Ocidente culpa Putin

O poder do Kremlin

Ocidente culpa Putin por morte de principal opositor russo na prisão

Alexei Navalni morre aos 47 anos encarcerado no Ártico e se junta a uma longa lista de dissidentes russos assassinados ou que morreram em circunstâncias suspeitas

WASHINGTON

Assim que autoridades russas confirmaram ontem a morte do opositor Alexei Navalni, aos 47 anos, em uma prisão no Ártico, os EUA e vários países ocidentais apontaram o dedo para um culpado: o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Não só por causa da lista de dissidentes que morreram de maneira suspeita nos últimos anos, mas porque o episódio ocorre a um mês da eleição que deve dar o quinto mandato a Putin.

O presidente dos EUA, Joe Biden, disse que não havia "nenhuma dúvida" de que Putin estava por trás da morte de Navalni. "Não se enganem: Putin é responsável", disse o americano, mesmo sem saber os detalhes do que aconteceu. "O que aconteceu é resultado de algo que Putin e seus capangas fizeram."

A Europa também acusou o Kremlin. O Reino Unido afirmou que "as autoridades russas são totalmente responsáveis". "Navalni lutou por uma Rússia democrática. Por isso, Putin o torturou até a morte", afirmou Christian Lindner, ministro das Finanças da Alemanha. "A UE considera o regime russo o único responsável por essa morte trágica", disse Charles Michel, presidente do Conselho Europeu.

Aliados russos de Navalni também pareciam chocados. Dmitri Muratov, vencedor do Nobel da Paz de 2021, disse que a morte de Navalni foi um "assassinato causado por maus-tratos". "Ele foi submetido a tortura durante três anos."

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, chamou os comentários de líderes ocidentais de "ultrajantes e inaceitáveis". "Os médicos têm de esclarecer a causa da morte", disse Peskov, que garantiu que o serviço penitenciário está investigando o caso.

ELEIÇÕES. A notícia teve impacto na política interna dos EUA. Alguns republicanos lamentaram a morte de Navalni e criticaram membros do próprio partido pela simpatia com o Kremlin. "Putin é um criminoso de guerra. Não há espaço no Partido Republicano para apologistas de Putin", disse Mike Pence, que foi vice de Donald Trump – o ex-presidente, que costuma elogiar o russo, não se pronunciou.

Navalni foi um advogado que ficou conhecido ao denunciar casos de corrupção de estatais russas. Em 2011, criou uma ONG anticorrupção e se tornou líder dos protestos contra a fraude nas eleições. Em 2020, quase morreu envenenado durante um voo da Sibéria para Moscou. Depois de ser atendido na Rússia, ele foi internado em Berlim. Os testes identificaram a presença do agente nervoso soviético Novichock.

Em 2021, Navalni voltou para a Rússia e foi detido. Foi condenado a 19 anos de prisão por organizar atividades "extremistas". Outras condenações se acumularam, demonstrando que tão cedo ele não sairia da cadeia. Transferido para uma prisão no Ártico, em dezembro, ele parecia bem na quinta-feira, quando compareceu a uma audiência por videoconferência.

Conhecida como Lobo Polar, a prisão fica em Kharp, acima do Círculo Polar Ártico, onde as temperaturas chegam a 30ºC abaixo de zero. A colônia penal foi construída na década de 60, no lugar onde ficava o Gulag 501, um dos campos de trabalho forçado do regime Josef Stalin. É para lá que vão os criminosos perigosos, condenados por crimes violentos, além dos dissidentes políticos.

Ontem, um comunicado do centro penitenciário em que Navalni estava detido disse que ele perdeu a consciência após uma caminhada. Os médicos do Hospital Municipal de Labytnang, onde ele foi atendido, alegaram que tentaram reanimá-lo por mais de 30 minutos, mas não conseguiram. ● NYT

AP

Navalni algemado em Moscou: anos de tortura e morte no Ártico

ONDE FICA

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Mortes suspeitas

O destino cruel de quem cruza o caminho do czar

- **Yevgueni Prigozhin** Chefe do grupo Wagner e líder de um levante militar morreu na queda de um avião ao norte de Moscou
- **Ravil Maganov** Em setembro de 2022, presidente da gigante petrolífera Lukoil caiu do sexto andar de um hospital em Moscou e não resistiu
- **Boris Nemtsov** Em 2015, opositor foi baleado quatro vezes nas costas por um atirador desconhecido
- **Boris Berezovski** Em 2013, magnata foi encontrado morto no banheiro de casa, no Reino Unido, com uma corda no pescoço
- **Alexander Litvinenko** No Reino Unido, o ex-espião da KGB foi envenenado em 2006 por agentes russos
- **Anna Politkovskaia** Em 2006, a repórter que criticou o presidente no livro *A Rússia de Putin* foi baleada à queima-roupa no elevador do prédio onde morava em Moscou

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional **Pagina:** 11

Copyright © Clipclap 2025.